



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE LANIFÍCIOS

Avenida da ANIL • Apartado 528 • S. Lazaro
Telef. 275 319 140 • Fax: 275 319 144
6201-907 COVILHÃ

Contribuinte N.º 501 064 320

Exmo Senhor
**Ministro da Economia, da Inovação e do
Desenvolvimento**
Rua da Horta Seca
1200-221 Lisboa

Sua referência

Sua comunicação de:

Nossa referência:
235/26D-29/2010

Data:
Covilhã, 6 de Agosto de 2010

ASSUNTO:

Pedido de audiência

Exmo. Senhor Ministro,

É com grande e profunda preocupação que vemos o agravamento da situação económica das nossas empresas.

Temos consciência que grande parte dos factores que contribuem para esta situação económica difícil, têm a sua origem na profunda crise económica internacional sendo por isso, difícil implementar medidas que ajudem a ultrapassar esta crise. Mas, por outro lado, não é menos verdade que algumas das dificuldades que agravam a situação económica das nossas empresas, são causadas por factores internos e tendo o governo mecanismos de controlo em alguns desses factores.

São disso exemplo, os aumentos brutais da energia eléctrica no início do ano e os recentes aumentos não menos brutais do gás. Os aumentos em cerca de 30% para as empresas com consumo inferior a 100.000m³/ano que estão no mercado regulado ou no mercado livre, e o agravamento do "Termo Variável de Energia (período de vazio €/kW) " de 0,000239 para 0.003289, ou seja 1276%, aplicado a qualquer nível de consumo, entre outros, põem em causa a competitividade das nossas empresas, afecta a actividade exportadora e pode a curto/médio prazo inviabilizar todo o ciclo produtivo do sector.

Senhor Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento – Excelência, o período transitório, isto é, a possibilidade das empresas se manterem no mercado regulado, termina a 31 de Março de 2011. Sendo que até lá, a ERSE agravará a tarifa, em percentagem que determinará trimestralmente nos termos do n.º3 artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 14012006, de 26 de Julho, na redacção do Decreto-Lei n.º 6612010, de 11 de Junho.

É urgente determinar o porquê deste regime transitório e a respectiva duração? Qual será o papel da ERSE após o período transitório?

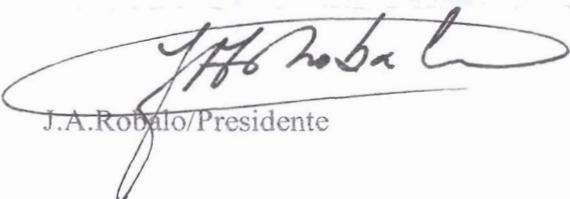
Na resposta indicar as nossas referências

.../.

Há pois, um conjunto de questões que gostaríamos de ter resposta, pelo que tomamos a liberdade de pedir a Vossa Excelência uma reunião urgente para que as questões anteriormente aqui referidas, possam ser esclarecidas e serem tomadas medidas na defesa da nossa industria e economia.

Na expectativa de uma resposta rápida ao nosso pedido de reunião, apresentamos os nossos mais sinceros e respeitosos cumprimentos.

De Vossa Excelência Atenciosamente



J.A. Robalo/Presidente

Com o conhecimento:
Senhor Primeiro Ministro
Coordenador do Grupo de Trabalho Têxtil e Vestuário da Assembleia da República